

PAS tem 51.598 candidatos

Jovens de todo o País fazem a prova em Brasília

UnB gasta R\$ 2,5 milhões para realizar avaliação de estudantes

ANA SÁ

A UNIVERSIDADE de Brasília (UnB) gastou R\$ 2,5 milhões para fazer hoje a prova do Programa de Avaliação Seriada (PAS), uma nova alternativa de acesso à universidade que está atraindo estudantes de todo País. O exame será aplicado a partir das 13h30 e envolve 51.598 alunos — 22.817 candidatos são de outros estados e 28.781 do Distrito Federal. As provas serão feitas em 104 escolas do Plano Piloto e cidades-satélites, além dos campus da UnB, Ceub, UPIS e Universidade Católica.

O esquema montado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) é gigantesco. São 3.500 pessoas entre fiscais, chefes de salas e seguranças. Esta é a segunda vez que a UnB aplica a prova do PAS. Este ano vão participar 33.328 alunos da primeira etapa (1ª série do 2º

grau) e 18.270 da segunda etapa (2ª série). Os alunos da segunda etapa estão disputando 50% das vagas dos cursos da UnB em 1999.

“O PAS é um sucesso”, diz a diretora do Cespe, Romilda Guimarães Macarini, mostrando que o programa envolveu todas as escolas de 2º Grau do Distrito Federal e despertou interesse em todos os estados. “A UnB hoje é do Brasil”, disse. A recepção dos candidatos de fora será feita pelo reitor Lauro Morhy durante a abertura dos portões da UnB, às 13h10.

Cola - Para fazer a prova sem problema, o candidato deve deixar em casa celular, pagers, walkman, relógios digitais e calculadoras. A UnB montou um “esquadrão anti-cola” envolvendo 500 seguranças. Eles vão vasculhar salas, banheiros e tirar a digital do candidato por meio de um kit importado para evitar que outra pessoa faça a prova no seu

lugar. “Vamos tirar a impressão digital durante a prova e depois que ele for aprovado”, explica Romilda.

O Cespe orienta os candidatos para chegar aos locais de prova com antecedência. Os portões serão abertos às 13h10 e fecharão às 13h30. É imprescindível a apresentação do cartão de acesso. Quem perdeu o documento deve procurar o coordenador do Cespe responsável pela escola para facilitar a entrada. A prova vai durar quatro horas e meia. Portanto, é aconselhável levar um lanche e líquido. E não se esqueça da caneta esferográfica de tinta preta para fazer a transcrição da folha de respostas. O professor da UnB Mauro Rabelo lembra também que os candidatos devem marcar nas questões do tipo A somente os itens cuja resposta ele tem certeza. Cada item respondido errado anula um certo.